

Efeitos da Companhia e Lealdade



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Efeitos da Companhia e Lealdade

Livros ShaykhPod

Publicado pela ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Efeitos da companhia e lealdade

Primeira edição. 17 de julho de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Efeitos da companhia e lealdade](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Alá, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu a inspiração, a oportunidade e a força para concluir este volume. Que a paz e as bênçãos estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Alá, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a patamares novos e empolgantes que pareciam impossíveis em determinado momento.

Rogamos a Deus, o Altíssimo, que complete Sua graça sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada família e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, entretanto, se houver alguma falha encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências na tentativa de concluir uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos a indulgência e o perdão de nossos leitores, e agradecemos que nos deem atenção. Agradecemos sinceramente sugestões construtivas, que podem ser enviadas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute alguns aspectos dos efeitos do companheirismo e da lealdade. Esta discussão é baseada no Capítulo 4 de An Nisa, versículos 105-112 do Alcorão Sagrado:

"Em verdade, revelamos-te o Livro com o propósito de que julgues entre os povos, conforme o que Deus te mostrou. E não sejas advogado dos fraudulentos. E pede perdão a Deus. Por certo, Deus é Perdoador e Misericordioso. E não discutas a favor daqueles que se enganam a si mesmos. Por certo, Deus não aprecia aquele que é um enganador habitualmente pecaminoso. Eles ocultam [as suas más intenções e ações] dos povos, mas não podem escondê-las de Deus, e Ele está com eles [em Seu conhecimento] quando passam a noite em lugares que Ele não aceita. E Deus está sempre a seu lado em tudo o que fazem. Eis-vos aqui, aqueles que argumentam a favor deles nesta vida terrena. Mas quem argumentará com Deus por eles no Dia da Ressurreição? Ou quem será o seu representante? E quem fizer uma injustiça ou se prejudicar a si mesmo, mas depois pedir perdão a Deus, encontrará Deus Perdoador e Misericordioso. E quem cometer um pecado, somente "E quem comete uma falta ou um pecado e depois o atribui a um inocente, comete uma calúnia e um pecado manifesto."

A implementação das lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz de espírito e corpo.

Efeitos da companhia e lealdade

Capítulo 4 – An Nisa, Versículos 105-112

إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَبَ بِالْحَقِّ لِتَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ إِمَّا أَرَدْنَاكَ اللَّهُ وَلَا تَكُنْ لِلْخَابِرِينَ

١٥ خَصِيمًا

وَأَسْتَغْفِرِ اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَّحِيمًا ١٦

وَلَا يُجَدِّلُ عَنِ الَّذِينَ يَخْتَاثُونَ أَنفُسَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ مَنْ كَانَ حَوَانًا أَئِيمَةً ١٧

يَسْتَخْفُونَ مِنَ النَّاسِ وَلَا يَسْتَخْفُونَ مِنَ اللَّهِ وَهُوَ مَعَهُمْ إِذْ يُبَيِّثُونَ مَا لَا يَرْضَى مِنْ

الْقَوْلِ وَكَانَ اللَّهُ بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطًا ١٨

هَتَأْتُمْ هَؤُلَاءِ جَدَلْتُمُ عَنْهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فَمَنْ يُجَدِّلُ اللَّهَ عَنْهُمْ يَوْمَ

الْقِيَمَةِ أَمْ مَنْ يَكُونُ عَلَيْهِمْ وَكِيلًا ١٩

وَمَنْ يَعْمَلْ سُوءًا أَوْ يَظْلِمْ نَفْسَهُ ثُمَّ يَسْتَغْفِرِ اللَّهَ يَجِدِ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ٢٠

وَمَنْ يَكْسِبْ إِثْمًا فَإِنَّمَا يَكْسِبُهُ عَلَى نَفْسِهِ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ٢١

وَمَنْ يَكْسِبْ خَطِيئَةً أَوْ إِثْمًا ثَمَّ يَرْمِ بِهِ بَرِيَّا فَقَدِ احْتَمَلَ بُهْتَنَّا وَإِثْمًا مُّبِينًا ٢٢

“Em verdade, revelamos a ti [Profeta Muhammad, que a paz e as bêncas estejam com ele], o Livro com o propósito de que possas julgar entre os povos, conforme o que Deus te mostrou. E não sejas um advogado fraudulento.

E pede perdão a Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

E não argumenteis em favor daqueles que se enganam, porque Deus não aprecia aquele que é um enganador habitualmente pecador.

Eles ocultam [suas más intenções e ações] do povo, mas não podem escondê-las de Deus, e Ele está com eles [em Seu conhecimento] quando passam a noite em lugares que Ele não aceita. E Deus está sempre atento a tudo o que fazem.

Eis aqui os que os defendem nesta vida terrena. Mas quem os defenderá diante de Deus no Dia da Ressurreição? Ou quem será o seu representante?

E quem comete um erro ou se prejudica, mas depois busca o perdão de Allah, descobrirá que Allah é Perdoador e Misericordioso.

E quem comete um pecado, peca contra si mesmo. E Deus é Sapientíssimo, Prudentíssimo.

Mas quem comete uma ofensa ou um pecado e depois atribui isso a um inocente, toma sobre si uma calúnia e um pecado manifesto.”

O propósito dos ensinamentos divinos é guiar as pessoas a tomarem as decisões corretas em todas as situações, para que usem corretamente todas as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos, por meio da conquista de um estado mental e físico equilibrado e do posicionamento correto de tudo e de todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Capítulo 4, An Nisa, versículo 105:

“Em verdade, revelamos a ti [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele], o Livro, para que possas julgar entre os povos, conforme o que Allah te mostrou...”

Além disso, os ensinamentos divinos consistem em leis e na sabedoria necessária para implementá-las corretamente, de modo que a justiça e a paz se espalhem pela sociedade. Como Allah, o Altíssimo, sozinho, sabe todas as coisas, Ele é o único que pode fornecer essa orientação, que conduz à paz na vida de um indivíduo e na sociedade em geral. Todos os códigos de conduta criados pelo homem jamais alcançarão esse objetivo devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e preconceitos.

Consequentemente, os indivíduos devem abraçar e implementar os ensinamentos islâmicos para seu próprio benefício, mesmo quando esses ensinamentos conflitam com seus desejos pessoais. Devem agir como um paciente prudente que segue os conselhos de seu médico, entendendo que isso é do seu melhor interesse, apesar do desconforto de certos medicamentos e de um regime alimentar rigoroso. Assim como esse paciente perspicaz pode alcançar um bem-estar mental e físico aprimorado, o mesmo pode acontecer com um indivíduo que

aceita e pratica os princípios islâmicos. Embora muitos pacientes possam não compreender a lógica científica por trás de seus tratamentos prescritos e, portanto, depositar sua confiança em seu médico, Alá, o Exaltado, encoraja os indivíduos a contemplar os ensinamentos do Islã para reconhecer o impacto positivo que eles têm em suas vidas. Ele não exige fé cega nesses ensinamentos; em vez disso, deseja que os indivíduos discernam sua validade por meio de evidências claras. Isso, no entanto, requer uma mentalidade aberta e imparcial ao se envolver com os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Altíssimo, controla sozinho o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 4 An Nisa, versículo 105:

“Em verdade, revelamos a ti [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele], o Livro , para que possas julgar entre os povos, conforme o que Allah te mostrou...”

Este versículo indica que, quando alguém aprende e pratica sinceramente os ensinamentos islâmicos, obtém discernimento, por meio do qual Allah, o Altíssimo, lhe mostrará a realidade de diferentes situações, para que possa fazer as escolhas certas que o levarão à paz de espírito. Já quem ignora os ensinamentos islâmicos ficará cego internamente e, como resultado, não será capaz de enxergar e determinar a escolha certa a fazer em todas as situações mundanas ou religiosas que enfrentar. Essa atitude o levará a fazer escolhas erradas, o que o impedirá de alcançar a paz de espírito.

Allah, o Exaltado, então alerta os muçulmanos, por meio do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), para que evitem comprometer os ensinamentos islâmicos com o objetivo de agradar as pessoas e obter bens materiais, como riquezas, pois isso os impedirá de alcançar a paz de espírito. Capítulo 4, An Nisa, versículo 105:

“...E não sejas advogado dos fraudulentos.”

Um muçulmano deve sempre lembrar que agradar as pessoas enquanto desobedece a Allah, o Exaltado, fará com que ele abuse das bênçãos que recebeu. Isso o levará a um estado mental e físico desequilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Portanto, agradar as pessoas enquanto desobedece a Allah, o Exaltado, só leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Além disso, as pessoas não o protegerão da punição de Allah, o Exaltado, mas se alguém obedece a Allah, o Exaltado, mesmo que isso leve a desagradar as pessoas, então Allah, o Exaltado, o protegerá dos efeitos negativos das pessoas, através da paz de espírito, mesmo que essa proteção não seja óbvia para ele. Além disso, como é quase impossível agradar as pessoas, aquele que age para agradá-las enquanto desobedece a Allah, o Exaltado, inevitavelmente não agradará a Allah, o Exaltado, nem às pessoas. Por fim, é importante lembrar que quem age para agradar aos outros não obterá recompensa de Allah, o Altíssimo, mesmo que pratique uma boa ação. Isso foi advertido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Capítulo 4 An Nisa, versículo 105:

“...E não sejas advogado dos fraudulentos.”

É preciso evitar essa situação adotando boas companhias. De acordo com um hadith registrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, afirma-se que um muçulmano tende a imitar o estilo de vida de seus companheiros. Isso indica que os indivíduos podem inconscientemente adotar as características, positivas ou negativas, exibidas por aqueles ao seu redor. Consequentemente, é essencial para um muçulmano buscar a companhia de indivíduos que o inspirem a aderir aos mandamentos de Allah, o Exaltado, o que envolve utilizar as bênçãos recebidas de acordo com os princípios islâmicos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 105:

“...E não sejas advogado dos fraudulentos.”

Este versículo também alerta as pessoas a adotarem o comportamento correto em relação aos seus companheiros, alertando-os contra coisas ruins e aconselhando-os a fazer coisas boas. Infelizmente, devido à ignorância, muitas pessoas têm entendido mal a definição de um bom companheiro, como um parente ou amigo. Elas acreditam que um bom companheiro conforta e apoia cegamente seu companheiro em todas as situações, mesmo quando estão erradas. Acreditam que criticar construtivamente seu companheiro contradiz a definição de um bom companheiro e, como resultado, concordam apenas com tudo o que seu companheiro faz e diz, mesmo quando estão erradas. Deve-se evitar essa atitude ignorante, pois um bom companheiro é aquele que deseja que seu companheiro alcance paz de espírito em ambos os mundos. Isso só é possível quando os alertam contra coisas ruins e os aconselham a fazer coisas boas, para que usem corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Portanto, deve-se esforçar para ser um bom companheiro para os outros, mesmo que suas ações, como suas críticas construtivas, contradigam os sentimentos e desejos de seus companheiros. Aquele que adota a atitude errada descobrirá que seu relacionamento se tornará uma fonte de problemas para ambos os mundos, pois ambos se encorajaram mutuamente a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 4 An Nisa, versículos 105-106:

“...E não sejas um defensor dos fraudulentos. E pede perdão a Deus...”

Portanto, é preciso arrepender-se sinceramente de comprometer a fé para agradar as pessoas e de adotar más companhias e, em vez disso, esforçar-se para usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e esforçar-se para adotar boas companhias.

De modo geral, o arrependimento genuíno requer um sentimento de culpa, uma busca pelo perdão de Allah, o Exaltado, bem como de quaisquer indivíduos que tenham sido prejudicados, desde que isso não resulte em complicações adicionais. É essencial assumir o compromisso sincero de se abster de repetir as mesmas transgressões ou transgressões semelhantes e de retificar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e outros. Além disso, deve-se aderir consistentemente aos mandamentos de Allah, o Exaltado, utilizando adequadamente as bênçãos que Ele concedeu, de acordo com os princípios islâmicos.

Aquele que busca o perdão de Allah, o Altíssimo, e corrige seu comportamento dessa forma obterá o perdão e a misericórdia de Allah, o Altíssimo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 106:

“E implorai o perdão de Allah. Por certo, Allah é Indulgente, Misericordioso.”

Como o comando para buscar perdão é direcionado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora ele tenha sido divinamente protegido de cometer pecados, isso destaca ainda mais a importância do arrependimento sincero para os muçulmanos.

Além disso, quem adota más companhias inevitavelmente inventará desculpas para sua má conduta e, se persistir nessa atitude, ficará cego às más ações de suas más companhias. Quem atinge esse nível inevitavelmente se juntará a seus maus amigos em suas más ações. Capítulo 4, An Nisa, versículo 107:

E não argumenteis em favor daqueles que se enganam. Por certo, Deus não aprecia aquele que é um enganador habitualmente pecaminoso.

Este versículo, portanto, alerta os muçulmanos para que respeitem os direitos das pessoas, mas depositem sua lealdade somente em Allah, o Exaltado. Aquele que deposita sua lealdade em pessoas, como familiares e amigos, inevitavelmente adotará essa atitude, desculpando a má conduta de seus companheiros por lealdade cega a eles. Já aquele que é leal somente a Allah, o Exaltado, priorizará Sua

obediência acima de tudo e, como resultado, alertará seus companheiros contra o mau comportamento e nunca dará desculpas para sua má conduta, nem os apoiará em suas más ações. Capítulo 5, Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Se alguém não depositar sua lealdade em Allah, o Altíssimo, e, em vez disso, permanecer leal às pessoas, inevitavelmente apoiará outros em ações malignas, adotando assim um caráter maligno. Isso o levará a abusar das bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, obterá um estado mental e físico desequilibrado e perderá tudo e todos em sua vida. Essa pessoa, portanto, não receberá a misericórdia e o favor de Allah, o Altíssimo, nem neste mundo nem no próximo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 107:

“...De fato, Deus não ama aquele que é um enganador habitualmente pecaminoso.”

Esta é a pessoa que adota uma atitude dúbia, mudando seu comportamento dependendo de com quem está interagindo em busca de ganhos materiais, como status social. Capítulo 4 An Nisa, versículo 108:

“Eles escondem [suas más intenções e ações] do povo, mas não podem escondê-las de Allah...”

Mas como Allah, o Altíssimo, está plenamente ciente de todas as suas intenções, palavras e ações, Ele os responsabilizará em ambos os mundos e, eventualmente, os exporá, de modo que as pessoas a quem tentam agradar com seu comportamento falso os detestem. Capítulo 4, An Nisa, versículo 108:

“...e Ele está com eles quando passam a noite em lugares que Ele não aceita que se digam. E Deus está sempre a par de tudo o que fazem.”

Portanto, deve-se evitar uma atitude dúbia, pois ela leva à desgraça em ambos os mundos. De fato, quem adota uma atitude dúbia neste mundo terá duas línguas de fogo no outro. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Em vez disso, deve-se corrigir seu comportamento para que se esforce para alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Deve-se corrigir sua intenção para que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por qualquer outro motivo não obterá nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Deve-se corrigir sua fala para que falem apenas o bem ou permaneçam em silêncio. Deve-se corrigir suas ações para que usem corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Esse

comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 4 An Nisa, versículo 108:

“...e Ele está com eles quando passam a noite em lugares que Ele não aceita que se digam. E Deus está sempre a par de tudo o que fazem.”

A fala pode ser classificada em três categorias distintas. A primeira categoria é a fala prejudicial, que deve ser completamente evitada. A segunda categoria é a fala benéfica, que deve ser expressa nos momentos apropriados. A terceira categoria é a fala vã. Embora esse tipo de fala não seja pecaminoso nem virtuoso, pode levar à fala pecaminosa, tornando aconselhável evitá-la também. Além disso, a fala vã pode resultar em arrependimento no Dia do Juízo Final, à medida que os indivíduos refletem sobre o tempo e as oportunidades desperdiçados com tal conversa. Consequentemente, um muçulmano é encorajado a falar positivamente ou permanecer em silêncio. Essa orientação é apoiada por um Hadith registrado em Sahih Muslim, número 176.

Allah, o Exaltado, então lembra as pessoas de evitarem apoiar os outros em ações erradas, pois isso causará problemas para ambas as partes em ambos os mundos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 109:

“Aqui estão vocês, aqueles que argumentam em favor deles nesta vida terrena. Mas quem argumentará com Allah por eles no Dia da Ressurreição? Ou quem será o seu representante?”

O infrator não deve ser enganado pelas pessoas que o apoiam neste mundo, pois isso lhe dará uma falsa sensação de segurança. Ele não obterá segurança e apoio no Dia do Juízo Final, quando será responsabilizado por todas as suas intenções, palavras e ações. Isso é frequentemente observado em sociedades ao redor do mundo, onde figuras poderosas, como políticos, escapam de serem responsabilizadas por suas ações enquanto alguém os defende, protegendo-os das consequências de suas ações. Esse comportamento nunca deve enganar uma pessoa, pois Allah, o Exaltado, eventualmente a punirá em ambos os mundos, a menos que se arrependa sinceramente. Neste mundo, esse infrator inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará a um estado mental e físico desequilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. Isso o levará a uma vida cheia de miséria, estresse e problemas, mesmo que desfrute de alguns luxos mundanos. Além disso, sua atitude o impedirá de se preparar adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo Final. Portanto, o castigo que os aguarda na outra vida será muito pior, e ninguém terá permissão para defendê-los ou interceder em seu favor. Capítulo 4 An Nisa, versículo 109:

“... mas quem argumentará com Deus por eles no Dia da Ressurreição, ou quem será [então] seu representante?”

De fato, como essa pessoa prejudicou outras pessoas, a justiça será estabelecida no Dia do Juízo Final. O infrator será compelido a transferir

suas ações virtuosas para suas vítimas e, se necessário, arcará com os pecados dessas vítimas até que a justiça seja feita. Isso pode, em última análise, levar o infrator a ser lançado no Inferno. Este aviso é encontrado em um Hadith registrado em Sahih Muslim, número 6579.

Allah, o Exaltado, convida então as pessoas a evitarem problemas em ambos os mundos, arrependendo-se sinceramente, pois quem prejudica os outros enfrentará justiça em ambos os mundos, mesmo que essa justiça não seja óbvia para ele neste mundo, e quem viola os direitos de Allah, o Exaltado, na realidade, prejudica apenas a si mesmo, pois não é possível prejudicar Allah, o Exaltado. Capítulo 4, An Nisa, versículo 110:

“E quem comete um erro ou se prejudica, mas depois busca o perdão de Allah, encontrará Allah Perdoador e Misericordioso.”

O arrependimento genuíno envolve sentir remorso e buscar ativamente o perdão de Allah, o Altíssimo, e de quaisquer indivíduos que tenham sido afetados negativamente, desde que isso não cause complicações adicionais. É imperativo comprometer-se sinceramente a abster-se de repetir os mesmos pecados ou pecados semelhantes e a retificar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Altíssimo, e a outros. Além disso, deve-se esforçar-se consistentemente para obedecer a Allah, o Altíssimo, utilizando adequadamente as bênçãos que lhes foram concedidas, de acordo com os princípios islâmicos.

Allah, o Exaltado, enfatiza então a realidade de que qualquer transgressão afeta apenas o transgressor, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Neste mundo, os pecados de uma pessoa a levarão a um estado mental e físico desequilibrado, levando-a a perder tudo e todos em sua vida. Na outra vida, os pecados de uma pessoa se tornarão uma fonte de sua condenação. Portanto, não se deve deixar enganar pelas coisas mundanas que se obtém desobedecendo a Allah, o Exaltado, pois essas coisas só se tornarão uma fonte de estresse para ela em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 4 An Nisa, versículo 111:

“E quem comete um pecado só o ganha contra si mesmo...”

E capítulo 68 Al Qalam, versículo 44:

“... Nós os conduziremos progressivamente [ao castigo] de onde eles não sabem.”

Como Allah, o Altíssimo, conhece suas intenções, palavras e ações, eles não podem escapar das consequências de suas más ações neste mundo ou no próximo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 111:

“... E Deus é Sapientíssimo e Sábio.”

Allah, o Altíssimo, então alerta contra a multiplicação da gravidade do próprio pecado ao culpá-lo por outros. Capítulo 4 An Nisa, versículo 112:

“Mas quem comete uma ofensa ou um pecado e depois atribui isso a um inocente, toma sobre si uma calúnia e um pecado manifesto.”

Isso ocorre frequentemente em sociedades onde figuras poderosas são protegidas das consequências de suas ações malignas e, em alguns casos, essas consequências são transferidas para pessoas inocentes. Nunca se deve deixar enganar por essa proteção, pois ela pode salvá-los em certos assuntos mundanos, mas eles enfrentarão as consequências de suas ações em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para eles neste mundo. Como discutido anteriormente, neste mundo, todas as bênçãos mundanas que obtêm por meio de suas ações malignas se tornarão uma fonte de estresse, problemas e miséria para eles. Por exemplo, essas figuras poderosas levam vidas muito paranoicas e estão constantemente com medo de que alguém os remova de sua posição de poder e, como resultado, sejam responsabilizados por suas ações pelas pessoas. Essa paranoia os impede de obter paz de espírito, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Mas o que os espera na vida após a morte será muito pior.

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

Mais de 500 livros e audiolivros em inglês GRATUITOS / اردو کتب / كتب عربية /

Buku Melayu / বাংলা বই / Livros em espanhol / Livres em Français / Livros
italianos / Deutsche Bücher / Livros Português :

<https://shaykhpod.com/books/>

Sites de backup para e-books:

<https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Audiolivros , blogs, infográficos e podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para e-books/ audiolivros :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

